

TRAMADO PARA HOJE NA COFAP O AUMENTO DO LEITE (Texto na 6ª Página)

PREPARA A ORQUIMA NOVA OFENSIVA DE INTIMIDAÇÃO CONTRA O PARLAMENTO

TENTATIVA DE SUBORNO E AMEAÇAS VISANDO PRINCIPALMENTE AS PESSOAS DOS DEPUTADOS QUE MAIS SE DESTACARAM NA LUTA ANTEN TREGUISTA — CAMPANHA DE INTIMIDAÇÃO NA IMPRENSA DO DÓLAR, SEGUITA DE PROVOCACÕES POLICIAIS DE CARÁTER ANTICOMUNISTA

A ORQUIMA, através dos jornais que reza por sua artista, vai desencadear por essas dias uma ofensiva em grande estílo, pela entrega de nossos minerais atómicos aos Estados Unidos. Não era, naturalmente, uma coincidência, depois da ida do senador Horacio Lafer, na comi-

tiva do sr. Kubitschek, ao Panamá, onde confeccionou horas seguidas com o sr. Foster Dulles.

OS VISADOS

Faz parte dessa campanha uma série de ataques ao Parlamento, à Comissão de Inquérito dos Minerais Atómicos e a todos os deputados que

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1956 • N.º 1.871

ASSINADO ONTEM NO GUANABARA: INJUSTO VETO TOTAL DO PREFEITO À LEI DE AUMENTO DOS SERVIDORES

Protestarão o Povo em Passeata Contra a Paralisação dos Ônibus

Concentração, amanhã, às 18 horas, na Câmara Municipal — Hoje, na COFAP, a Comissão Contra a Carestia exigirá a rejeição do aumento do leite

Uma grande concentração amanhã, às 18 horas, nas escadarias da Câmara Municipal, marcará a intensificação dos protestos do

porto contra a paralisação dos ônibus e as manobras dos proprietários para forçar o aumento das passagens.

(Conclui na 2.ª Página)

MAIS ORGANIZAÇÃO E AUDÁCIA NA LUTA CONTRA A CARESTIA

Agua-se cada vez mais a luta contra a carestia. A ofensiva dos especuladores contra os limitados meios de vida do povo assume formas as mais cínicas e ousadas. Os exploradores das necessidades vitais da população não vacilam em utilizar os recursos mais fortes e odiosos para fôrçar aumentos de preços. O clock-out é o odioso instrumento patronal de pressão que consiste na suspensão das atividades em fábricas, na supressão de fornecimentos e de serviços que se vêm tornando agora um método generalizado, ante a complicância e a cobiçância do governo.

No Distrito Federal, o povo está diante do abusivo exemplo da retirada parcial dos ônibus, especialmente nas horas de tráfego mais intenso, como ameaça para uma paralisação total anunciada anteriormente para primeiro de agosto. Verifica-se com facilidade o intuito de irritar e provocar a população. As advertências da Prefeitura que fala mas não toma medidas porque o aumento dos ônibus tem advogado administrativo no próprio gabinete do sr. Negrão de Lima, não têm servido até agora senão para tentar enganar a opinião pública.

À mesmo tempo, depois de uma abusiva retenção do açúcar, vem a público que a COFAP já concordou com o aumento do produto. O Instituto do Açúcar e do Álcool, de sua parte, prepara a justificativa do novo assalto. E enquanto se trama o aumento do leite, a FADESCP, entidade de fazendeiros e criadores de São Paulo, investe contra a contenção dos preços, convocando as associações rurais para um novo clock-out contra o povo — a suspensão do fornecimento do leite. Outro artigo essencial, praticamente retirado do mercado é o pão comum, agravando ainda mais o subconsumo desse alimento pela imposição do «pão especial» a um preço verdadeiramente exorbitante.

Em todos os casos, alegam-se as mesmas desculpas: dificuldades de produção, encarecimento de peças e matérias-primas. E o velho processo de descarrigar nas costas do povo os onus crescentes das dificuldades decorrentes da política errada e cega seguida pelo governo. São caras as pegas necessárias à manutenção das frotas de ônibus. E exato. Mas apesar disto, as empresas estão obtendo lucros de milhões e se recusam a exhibir seus livros. Aumenta o preço do farelo e outros produtos necessários à alimentação do gado. Mas isto ocorre porque o governo dá no trunfo lanque Bung & Born campo livre para saquear o povo quando podemos adquirir trigo soviético, melhor e mais barato, e podemos também aproveitar toda a safra de trigo nacional que está à disposição.

Não é apenas inútil, é criminoso exigir sacrifícios da população, agravar a carestia, quando é evidente que os aumentos de preços são uma exigência para maiores lucros, cada vez mais altos nos balanços das empresas, das firmas, dos trusts.

Nosso povo não cruza os braços ante essa ofensiva brutal. A luta pela contenção dos preços avoluma-se e organiza-se em escala sem precedentes em todo o país. Sindicatos, organizações estudantis, entidades femininas e outras conjugam seus esforços e obtêm vitórias que não podem ser esquecidas. Os estudantes desempenham papel relevante na luta contra o aumento dos bondes de que resulta a redução do preço das passagens. Em São Paulo, segundo compromisso do governo, os preços devem ser estabilizados durante 90 dias. Isto indica que é possível uma contenção dos preços não apenas por três meses mas a longo prazo e não só em São Paulo, mas em todo o Brasil.

O próprio desenvolver da situação demonstra a crescente importância da Comissão Permanente Contra a Carestia e as imensas possibilidades da mais completa e audaz mobilização das massas populares em apoio de suas iniciativas. A concentração popular marcada para 1.º de agosto, tem o caráter de uma advertência de todo o povo contra o aumento dos ônibus, contra a onda de carestia. Aínda a afronta, particularmente de deputados e de sua preparação, não é só um direito de legítima defesa contra uma ameaça direta e imediata, é também um dever cívico de exigir do governo que muide de política e se convença de que não poderá continuar descarregar as dificuldades nas costas do povo, que lhe cabe tomar imediatas e concretas medidas para conter a alta dos preços de tudo que é essencial à subsistência do povo.



O XIX CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES, cuja sessão solene foi antecipada, continuou, ontem, com brilhantismo, sob a Presidência do professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil. 640 delegados, representando 320 escolas superiores, puderam então iniciar os debates de seus principais problemas. O conclave prosseguirá amanhã

BONDÉS: GREVE A 1º DE AGOSTO SE NÃO FOREM PAGOS OS ATRASADOS

Assembléia permanente do Sindicato de Carris — Participação entusiástica na luta contra a carestia

Os trabalhadores em carris decidiram ontem fletir em assembleia permanente, atendendo a um apelo do prefeito Negrão de Lima, colecionar a Light um último prazo, até 1.º de agosto, para que efetue o pagamento de diferenças salariais atrasadas e solucione o problema da falta de trocos.

A decisão foi tomada ontem em assembleia, no Sindicato de Carris, com a sede lotada. No dia 1.º de agosto, será realizada uma sessão especial da assembleia permanente. Caso suas reivindicações não tenham sido atendidas, os trabalhadores

decretarão a paralisação dos bondes.

No dia 30, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho se reunirão para preparar a assembleia de 1.º de agosto.

CONTRA A CARESTIA

Esteve presente à assembleia, representando a Comissão Permanente Contra a Carestia, o estudante Renato de Souza, que fez um discurso aplaudido de pé pela assistência. Desmascarando a retórica dos atrasados pelo trunfo lanque como solerte manobra visando obter da Prefeitura os 50 centavos de aumento das passagens que a luta unida do povo derrou. Renato de Souza afirmou:

— Os planos da Light mais

deverão a paralisação dos bondes. No dia 30, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho se reunirão para preparar a assembleia de 1.º de agosto.

CONTRA A CARESTIA

Esteve presente à assembleia, representando a Comissão Permanente Contra a Carestia, o estudante Renato de Souza, que fez um discurso aplaudido de pé pela assistência. Desmascarando a retórica dos atrasados pelo trunfo lanque como solerte manobra visando obter da Prefeitura os 50 centavos de aumento das passagens que a luta unida do povo derrou. Renato de Souza afirmou:

— Os planos da Light mais

deverão a paralisação dos bondes.

No dia 30, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho se reunirão para preparar a assembleia de 1.º de agosto.

CONTRA A CARESTIA

Esteve presente à assembleia, representando a Comissão Permanente Contra a Carestia, o estudante Renato de Souza, que fez um discurso aplaudido de pé pela assistência. Desmascarando a retórica dos atrasados pelo trunfo lanque como solerte manobra visando obter da Prefeitura os 50 centavos de aumento das passagens que a luta unida do povo derrou. Renato de Souza afirmou:

— Os planos da Light mais

deverão a paralisação dos bondes.

No dia 30, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho se reunirão para preparar a assembleia de 1.º de agosto.

CONTRA A CARESTIA

Esteve presente à assembleia, representando a Comissão Permanente Contra a Carestia, o estudante Renato de Souza, que fez um discurso aplaudido de pé pela assistência. Desmascarando a retórica dos atrasados pelo trunfo lanque como solerte manobra visando obter da Prefeitura os 50 centavos de aumento das passagens que a luta unida do povo derrou. Renato de Souza afirmou:

— Os planos da Light mais

deverão a paralisação dos bondes.

No dia 30, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho se reunirão para preparar a assembleia de 1.º de agosto.

CONTRA A CARESTIA

Esteve presente à assembleia, representando a Comissão Permanente Contra a Carestia, o estudante Renato de Souza, que fez um discurso aplaudido de pé pela assistência. Desmascarando a retórica dos atrasados pelo trunfo lanque como solerte manobra visando obter da Prefeitura os 50 centavos de aumento das passagens que a luta unida do povo derrou. Renato de Souza afirmou:

— Os planos da Light mais

deverão a paralisação dos bondes.

No dia 30, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho se reunirão para preparar a assembleia de 1.º de agosto.

CONTRA A CARESTIA

Esteve presente à assembleia, representando a Comissão Permanente Contra a Carestia, o estudante Renato de Souza, que fez um discurso aplaudido de pé pela assistência. Desmascarando a retórica dos atrasados pelo trunfo lanque como solerte manobra visando obter da Prefeitura os 50 centavos de aumento das passagens que a luta unida do povo derrou. Renato de Souza afirmou:

— Os planos da Light mais

deverão a paralisação dos bondes.

No dia 30, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho se reunirão para preparar a assembleia de 1.º de agosto.

CONTRA A CARESTIA

Esteve presente à assembleia, representando a Comissão Permanente Contra a Carestia, o estudante Renato de Souza, que fez um discurso aplaudido de pé pela assistência. Desmascarando a retórica dos atrasados pelo trunfo lanque como solerte manobra visando obter da Prefeitura os 50 centavos de aumento das passagens que a luta unida do povo derrou. Renato de Souza afirmou:

— Os planos da Light mais

deverão a paralisação dos bondes.

No dia 30, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho se reunirão para preparar a assembleia de 1.º de agosto.

CONTRA A CARESTIA

Esteve presente à assembleia, representando a Comissão Permanente Contra a Carestia, o estudante Renato de Souza, que fez um discurso aplaudido de pé pela assistência. Desmascarando a retórica dos atrasados pelo trunfo lanque como solerte manobra visando obter da Prefeitura os 50 centavos de aumento das passagens que a luta unida do povo derrou. Renato de Souza afirmou:

— Os planos da Light mais

deverão a paralisação dos bondes.

No dia 30, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho se reunirão para preparar a assembleia de 1.º de agosto.

CONTRA A CARESTIA

Esteve presente à assembleia, representando a Comissão Permanente Contra a Carestia, o estudante Renato de Souza, que fez um discurso aplaudido de pé pela assistência. Desmascarando a retórica dos atrasados pelo trunfo lanque como solerte manobra visando obter da Prefeitura os 50 centavos de aumento das passagens que a luta unida do povo derrou. Renato de Souza afirmou:

— Os planos da Light mais

deverão a paralisação dos bondes.

No dia 30, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho se reunirão para preparar a assembleia de 1.º de agosto.

CONTRA A CARESTIA

Esteve presente à assembleia, representando a Comissão Permanente Contra a Carestia, o estudante Renato de Souza, que fez um discurso aplaudido de pé pela assistência. Desmascarando a retórica dos atrasados pelo trunfo lanque como solerte manobra visando obter da Prefeitura os 50 centavos de aumento das passagens que a luta unida do povo derrou. Renato de Souza afirmou:

— Os planos da Light mais

deverão a paralisação dos bondes.

No dia 30, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho se reunirão para preparar a assembleia de 1.º de agosto.

CONTRA A CARESTIA

Esteve presente à assembleia, representando a Comissão Permanente Contra a Carestia, o estudante Renato de Souza, que fez um discurso aplaudido de pé pela assistência. Desmascarando a retórica dos atrasados pelo trunfo lanque como solerte manobra visando obter da Prefeitura os 50 centavos de aumento das passagens que a luta unida do povo derrou. Renato de Souza afirmou:

— Os planos da Light mais

deverão a paralisação dos bondes.

No dia 30, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho se reunirão para preparar a assembleia de 1.º de agosto.

CONTRA A CARESTIA

Esteve presente à assembleia, representando a Comissão Permanente Contra a Carestia, o estudante Renato de Souza, que fez um discurso aplaudido de pé pela assistência. Desmascarando a retórica dos atrasados pelo trunfo lanque como solerte manobra visando obter da Prefeitura os 50 centavos de aumento das passagens que a luta unida do povo derrou. Renato de Souza afirmou:

— Os planos da Light mais

deverão a paralisação dos bondes.

No dia 30, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho se reunirão para preparar a assembleia de 1.º de agosto.

CONTRA A CARESTIA

Esteve presente à assembleia, representando a Comissão Permanente Contra a Carestia, o estudante Renato de Souza, que fez um discurso aplaudido de pé pela assistência. Desmascarando a retórica dos atrasados pelo trunfo lanque como solerte manobra visando obter da Prefeitura os 50 centavos de aumento das passagens que a luta unida do povo derrou. Renato de Souza afirmou:

— Os planos da Light mais

deverão a paralisação dos bondes.

No dia 30, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho se reunirão para preparar a assembleia de 1.º de agosto.

CONTRA A CARESTIA

Esteve presente à assembleia, representando a Comissão Permanente Contra a Carestia, o estudante Renato de Souza, que fez um discurso aplaudido de pé pela assistência. Desmascarando a retórica dos atrasados pelo trunfo lanque como solerte manobra visando obter da Prefeitura os 50 centavos de aumento das passagens que a luta unida do povo derrou. Renato de Souza afirmou:

— Os planos da Light mais

AUMENTADOS OS SALARIOS DOS FUNCIONARIOS CONTRATADOS DO I.A.P.E.T.C.

O Presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, (IAPETC), determinou provisórias no sentido de ser concedido aumento de salários aos servidores contratados do mesmo instituto, nas bases fixadas na Exposição de Motivos n. 346 do DASP, datada de 7 de junho de 1956 que submeteu à Presidência da República o projeto do Decreto n. 3426, de 19 de junho de 1956 e reafirmadas pelo DASP em resposta a consulta feita, também por aquela Presidência.

OAS AUMENTOS

Dessa modo, serão aplicadas aos servidores contratados do IAPETC os aumentos determinados pelo Decreto n. 39.017 de 11 de abril de

MANTERÁ E AMPLIARÁ RELAÇÕES COM A URSS

(Conclusão da 1.ª Página) que os países sul-americanos excluem de seus contactos, no plano internacional qualquer nação»

MONOPÓLIO ESTAIAL DO PETRÓLEO

A palestra passa a girar em torno do problema do petróleo e, a respeito, esclarece o presidente Aramburu que seu governo continuará na linha nacionalista, isto é, sustentando o monopólio estatal da exploração do ouro-negro. Assinalando que há na Argentina grandes poços, cuja produção, dirigida exclusivamente pelo «Y. P. F.», da atualmente para abastecer quarenta por cento do consumo interno, informa que a mesma poderá crescer ainda muito. O povo argentino, em sua esmagadora maioria, é contrário a qualquer concessão a firmas estrangeiras, razão por que, em consonância com esse sentimento, o governo tudo fará no sentido de que o petróleo não saia do controle oficial. «Estamos dispostos a inverter grandes somas em oleodutos e na ampliação da capacidade de nossas destilarias», — aduziu.

PUNICAO DOS ASSASSINOS

Sobre o assassinato do líder democrata professor Juan Ingallina, que levantou os mais indignados protestos em todo o Continente, declarou o Sr. Pedro Aramburu que os responsáveis pe-

1956 e que são as seguintes: Salário até Cr\$ 2.400,00 — 40 por cento; de Cr\$ 2.401,00 a 4.000,00 — 35 por cento de 4.001,00 a 6.000,00 — 20 por cento; de 6.001,00 a 8.000,00 — 15 por cento; e de 8.001,00 ou mais — 10 por cento, para os servidores admitidos de pois de 1º de fevereiro de 1955.

O pagamento das diferenças resultantes de janeiro a julho de 1956 será efetuado após levantamento do número de servidores, com função respectiva e nível de vencimentos, nos diversos órgãos e serviços e outras provisões que deverão ser tomadas pelos Departamentos competentes em cumprimento à ordem que neste sentido, será baixada pela Presidência.

Marítimos Aprovam o Temário Do Seu 1º Congresso Nacional

Constituídas já as Comissões, que preparam a realização do importante conclave — Oficiais de náutica e enfermeiros esperam as providências do sr. João Goulart — Assembleia de todos os sindicatos para apreciar a luta pela equiparação

surpresa da marinha mercante e a defesa da economia nacional; 10) Ensino técnico e profissional.

COMISSOES

Os conselheiros deliberaram ainda transformar a Comissão Organizadora do importante conclave em Comissão Central que deverá promover e controlar sua realiza-

ção. Criaram ao mesmo tempo cinco sub-comissões, entre as quais as de propaganda e divulgação, de finanças e arrecadação e de recepção.

A data precisa da realização do conclave contudo, ficou para ser escolhida após a realização do Congresso Regional dos Marinheiros do Rio Grande do Sul.

INJUSTO VETO TOTAL DO PREFEITO À LEI DE AUMENTO DOS SERVIDORES

O prefeito Negrião de Lima, contra os interesses do funcionalismo municipal, aplicou o voto total à lei de aumento de vencimentos dos servidores municipais recentemente votada pela Câmara dos Vereadores.

Valendo-se das informações tendenciosas e invéridicas que tem divulgado, querendo obter sobre os funcionários a culpa da má administração do Distrito Federal. Embora não tenha ainda dado a público as razões que expõe ao Sindicato explicando o seu voto sabendo que insiste na tentativa de dividir o funcionalismo, jogando setores de malta remuneração contra os outros salários mais baixos e utilizando argumento caprichoso e desonesto de que o aumento dos servidores, como foi votado, seria o fechamento das hospitais e escolas, o que não corresponde a realidade.

EM FRANCO PROGRESSO A RENDA MUNICIPAL

Não se refere no entanto, o prefeito ao franco presidente em que se encontra a renda da Prefeitura. Ao contrário, pinta a situação das cofres municipais em cores negras não só para tentar uma justificativa para seu inexplicável voto, como também para preparar o terreno para o aumento de 16 impostos, que já pediu à Câmara.

Em agredimento, o chefe do governo argentino exaltou a amizade dos povos das Américas, notadamente entre o seu país e o Brasil.

Também o Sr. Pedro Aramburu foi recepcionado pelo Supremo Tribunal Federal.

Principal Cr\$ 5.016.100.029,70. Em igual período do ano anterior, a arrecadação atingiu apenas a importância de Cr\$ 3.635.539.958,50. Isso significa que, no corrente exercício, a Prefeitura já arrecadou mais que no ano passado importância superior a um bilhão e trezentos mil cruzados.

AMEAÇADO DE ILLEGALIDADE O PAGAMENTO DE AMANHÃ

O ato do sr. Negrião de Lima ameaça tornar precário o pagamento anunciado para amanhã, aos servidores municipais, nas mesmas bases do aumento concedido aos federais. Isso, porque o absurdo voto total do sr. Negrião de Lima ficou também sem um apoio legal (sem verba em orçamento) para pagar a diferença de vencimentos correspondente ao aumento desde janeiro reclamado pelos servidores.

Embora procurado pelos jornalistas, o sr. Negrião de Lima nada quis adiantar quanto à fórmula legal que

O Memorial da Coligação

É o seguinte o texto do memorial: «AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS REIVINDICAÇÕES NAO ATENDIDAS NECESSARIO

A Câmara do Distrito Federal encaminhou ao Exmo. Sr. Prefeito, para a respectiva sanção, o autógrafo referente ao projeto de lei n.º 282 de 1956, oriundo do mensageiro do Poder Executivo, que concede aumento de vencimentos e salários aos servidores municipais.

Não obstante tratar-se de um reajustamento de vencimentos, em razão do elevado custo de vida e com base na tabela aprovada para os servidores federais, informações tendenciosas e invertidas têm sido fornecidas, não só à imprensa, como a setores estranhos ao funcionalismo, visando confundir a opinião pública, no tocante às justas aspirações da laboriosa classe dos servidores municipais, cujos bons serviços prestados à Cidade tem o Exmo. Sr. Prefeito reconhecido em várias oportunidades.

Patrões Pleiteam a Anulação do Salário de 3.800 Cruzeiros

(Conclusão da 1.ª Página)

Entravam de seu advogado J. Guimarães Menegale, ingressou ontem com mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal, pedindo a suspensão imediata dos efeitos do decreto presidencial que elevou o salário mínimo.

As «razões» apresentadas pelos patrões em algumas dezenas de laudas datilografadas resumem-se nisto: 1) O Chefe do Poder Executivo não teria competência para declarar salário mínimo, por si esta questão da atribuição do Legislativo; 2) Admitindo-se, por hipótese, a competência do Poder Executivo para declarar salário mínimo, ele não poderia, entretanto, modificar as decisões originais das Comissões de Salário Mínimo; 3) O processo de estudo, cálculo e fixação dos novos salários não levou em consideração as exigências e prazos previstos em lei.

Todos estes argumentos são falsos, como veremos a seguir.

QUESTÃO SUPERADA

A competência da presidência da República para elevar o salário-mínimo já é matéria pacífica. Assim vem ocorrendo desde que foi criado no Brasil o salário mínimo.

As «razões» apresentadas pelos patrões de que Juscelino alterou as decisões originais das Comissões de Salário Mínimo; 3) O processo de estudo, cálculo e fixação dos novos salários não levou em consideração as exigências e prazos previstos em lei.

Todos estes argumentos são falsos, como veremos a seguir.

QUESTÃO SUPERADA

A competência da presidência da República para elevar o salário-mínimo já é matéria pacífica. Assim vem

ocorrendo desde que foi criado no Brasil o salário mínimo.

As «razões» apresentadas pelos patrões de que Juscelino alterou as decisões originais das Comissões de Salário Mínimo; 3) O processo de estudo, cálculo e fixação dos novos salários não levou em consideração as exigências e prazos previstos em lei.

Todos estes argumentos são falsos, como veremos a seguir.

QUESTÃO SUPERADA

A competência da presidência da República para elevar o salário-mínimo já é matéria pacífica. Assim vem

ocorrendo desde que foi criado no Brasil o salário mínimo.

As «razões» apresentadas pelos patrões de que Juscelino alterou as decisões originais das Comissões de Salário Mínimo; 3) O processo de estudo, cálculo e fixação dos novos salários não levou em consideração as exigências e prazos previstos em lei.

Todos estes argumentos são falsos, como veremos a seguir.

QUESTÃO SUPERADA

A competência da presidência da República para elevar o salário-mínimo já é matéria pacífica. Assim vem

ocorrendo desde que foi criado no Brasil o salário mínimo.

As «razões» apresentadas pelos patrões de que Juscelino alterou as decisões originais das Comissões de Salário Mínimo; 3) O processo de estudo, cálculo e fixação dos novos salários não levou em consideração as exigências e prazos previstos em lei.

Todos estes argumentos são falsos, como veremos a seguir.

QUESTÃO SUPERADA

A competência da presidência da República para elevar o salário-mínimo já é matéria pacífica. Assim vem

ocorrendo desde que foi criado no Brasil o salário mínimo.

As «razões» apresentadas pelos patrões de que Juscelino alterou as decisões originais das Comissões de Salário Mínimo; 3) O processo de estudo, cálculo e fixação dos novos salários não levou em consideração as exigências e prazos previstos em lei.

Todos estes argumentos são falsos, como veremos a seguir.

QUESTÃO SUPERADA

A competência da presidência da República para elevar o salário-mínimo já é matéria pacífica. Assim vem

ocorrendo desde que foi criado no Brasil o salário mínimo.

As «razões» apresentadas pelos patrões de que Juscelino alterou as decisões originais das Comissões de Salário Mínimo; 3) O processo de estudo, cálculo e fixação dos novos salários não levou em consideração as exigências e prazos previstos em lei.

Todos estes argumentos são falsos, como veremos a seguir.

QUESTÃO SUPERADA

A competência da presidência da República para elevar o salário-mínimo já é matéria pacífica. Assim vem

ocorrendo desde que foi criado no Brasil o salário mínimo.

As «razões» apresentadas pelos patrões de que Juscelino alterou as decisões originais das Comissões de Salário Mínimo; 3) O processo de estudo, cálculo e fixação dos novos salários não levou em consideração as exigências e prazos previstos em lei.

Todos estes argumentos são falsos, como veremos a seguir.

QUESTÃO SUPERADA

A competência da presidência da República para elevar o salário-mínimo já é matéria pacífica. Assim vem

ocorrendo desde que foi criado no Brasil o salário mínimo.

As «razões» apresentadas pelos patrões de que Juscelino alterou as decisões originais das Comissões de Salário Mínimo; 3) O processo de estudo, cálculo e fixação dos novos salários não levou em consideração as exigências e prazos previstos em lei.

Todos estes argumentos são falsos, como veremos a seguir.

QUESTÃO SUPERADA

A competência da presidência da República para elevar o salário-mínimo já é matéria pacífica. Assim vem

ocorrendo desde que foi criado no Brasil o salário mínimo.

As «razões» apresentadas pelos patrões de que Juscelino alterou as decisões originais das Comissões de Salário Mínimo; 3) O processo de estudo, cálculo e fixação dos novos salários não levou em consideração as exigências e prazos previstos em lei.

Todos estes argumentos são falsos, como veremos a seguir.

QUESTÃO SUPERADA

A competência da presidência da República para elevar o salário-mínimo já é matéria pacífica. Assim vem

ocorrendo desde que foi criado no Brasil o salário mínimo.

As «razões» apresentadas pelos patrões de que Juscelino alterou as decisões originais das Comissões de Salário Mínimo; 3) O processo de estudo, cálculo e fixação dos novos salários não levou em consideração as exigências e prazos previstos em lei.

Todos estes argumentos são falsos, como veremos a seguir.

QUESTÃO SUPERADA

A competência da presidência da República para elevar o salário-mínimo já é matéria pacífica. Assim vem

ocorrendo desde que foi criado no Brasil o salário mínimo.

As «razões» apresentadas pelos patrões de que Juscelino alterou as decisões originais das Comissões de Salário Mínimo; 3) O processo de estudo, cálculo e fixação dos novos salários não levou em consideração as exigências e prazos previstos em lei.

Todos estes argumentos são falsos, como veremos a seguir.

QUESTÃO SUPERADA

A competência da presidência da República para elevar o salário-mínimo já é matéria pacífica. Assim vem

ocorrendo desde que foi criado no Brasil o salário mínimo.

As «razões» apresentadas pelos patrões de que Juscelino alterou as decisões originais das Comissões de Salário Mínimo; 3) O processo de estudo, cálculo e fixação dos novos salários não levou em consideração as exigências e prazos previstos em lei.

Todos estes argumentos são falsos, como veremos a seguir.

QUESTÃO SUPERADA

A competência da presidência da República para elevar o salário-mínimo já é matéria pacífica. Assim vem

ocorrendo desde que foi criado no Brasil o salário mínimo.

As «razões» apresentadas pelos patrões de que Juscelino alterou as decisões originais das Comissões de Salário Mínimo; 3) O processo de estudo, cálculo e fixação dos novos salários não levou em consideração as exigências e prazos previstos em lei.

Todos estes argumentos são falsos, como veremos a seguir.

QUESTÃO SUPERADA

A competência da presidência da República para elevar o salário-mínimo já é matéria pacífica. Assim vem

Vigorosas Críticas de Kruschiov ao Trabalho nas Terras Virgens

APONTADAS AS FALHAS E A DESORGANIZAÇÃO DA ECONOMIA DAS TERRAS RECENTEMENTE VALORIZADAS — O PARTIDO É A FÓRCA CAPAZ DE RESOLVER A SITUAÇÃO — A VIDA CULTURAL NAS REGIÕES NOVAS

PARIS, 25 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o Sr. Nikita Kruschiov, Primeiro Secretário do Partido Comunista da União Soviética, proferiu um discurso, ontem, em Novosibirsk, no qual criticou vivamente a desorganização reinante na economia das terras virgens recentemente valorizadas.

Falando perante especialistas da agricultura dessas regiões, declarou em substância Kruschiov que, em conjunto, a colheita dessas terras seria baixa neste ano, mas que a existência dos colégios nesses regiões deixava muito a desejar.

CRÍTICA AOS MINISTROS

Após criticar o Ministro da Agricultura do União Soviética, Sr. Vladimir Matzkevitch, o Ministro dos Sócioctes, Sr. Ivan Benedikov, e o da Indústria de Construção de Máquinas Agrícolas, Sr. Grigoriy Khamov, pela desorganização existente nes-

te período de seca nas terras virgens da Sibéria, Kruschiov se dirigiu aos responsáveis do Partido, unicos capazes, segundo a sua opinião, de tirar a população dessas regiões da desorganização em que se encontra.

MELHORAR O SERVIÇO

Kruschiov recomendou a melhoria da produção de legumes, a intensificação das entregas obrigatórias ao Estado de batatas e ervilhas, o desenvolvimento da criação dos bovinos e ovinos, a aceleração da construção dos alojamentos destinados aos colonos e o sistema de má distribuição das mercadorias de primeira necessidade nessas regiões afastadas dos grandes centros do país. Kruschiov salientou em seguida que as suas declarações se aplicavam aos 425 sovietes das terras virgens, antigas ou novas. Kruschiov preconizou a criação de rebanhos de criação em cada comunidade agrícola para atenuar a falta de leite

e de carne nas terras virgens.

CRÍTICA AOS DIRIGENTES JOVENS

Referindo-se à vida cultural nessas regiões, o orador denunciou a preguiça dos dirigentes locais do "Komsomol" (Juventude Comunista), assinalando que haviam dado prova de insuficiente atividade na organização do lazer das populações. Concluindo, pediu Kruschiov aos habitantes das citadas regiões que dessem prova de maior iniciativa sempre que tivessem oportunidade e denunciou a prática de enviar para os campos os efetivos excessivos "para fazer com que as pessoas ganhassem dinheiro aumentando o seu número de dias de trabalho," quando uma exploração mecanizada permitiria desembocar um considerável número que poderia ser empregado mais utilmente.

★ O HISTERISMO ATÔMICO

O histerismo guerreiro dos norte-americanos não vem apresentando melhorias devido ao evidente alívio da tensão internacional. Os trusts, que anterem seus maiores lucros da fabricação de engenhos de guerra esmeram-se em manter através de uma propaganda intensa o clima que justifique a manutenção do trabalho a pleno vapor de suas fábricas de morte.

Há dias o Serviço Norteamericano de Defesa Passiva anunciava que a região de Nova Iorque — Nova Jersey fôra teoricamente aniquilada num ataque atômico desfechado de submerso pelo inimigo. Teriam "morrido" então 4.372.559 pessoas na região noviorquina, por efeito de 5 bombas de hidrogênio. A precisão do número, indo até às unidades, é de um ridículo atrozo mesmo considerados os objetivos e conhecidos os processos de propaganda inique.

Agora, o comandante do porta-aviões

americano que fundou na Guanabara, fez declarações à imprensa para dizer que está aparelhado para enfrentar um bombardeio nuclear e que sua tripulação está protegida contra a radioatividade, carregando mesmo, não se sabe bem a que título, um clínica atômico, o prof. Ernesto Lawrence, inventor do ciclotron e Prêmio Nobel de Física. Como se vê, uma tripulação atômica completa...

Acrescentando, porém, que não acredita numa nova guerra, as declarações do referido admirável se contradizem profundamente. Para que essa carga tenebrosa, esses cuidados especiais, essa precaução doente contra o que não existe?

Só se o sr. John Tucker Hayward tem que a Dupont, na impossibilidade de uma nova Hiroshima, manda jogar suas bombas A e H sobre o Franklin Delano Roosevelt.

★ TOTALITARIOS CONTINUAIS

NÃO tendo como encobrir a fraude e a burla que envolvem a declaração do Panamá naquele ponto de definição contra os regimes totalitários, apoiada pelos ditadores latino-americanos, o sr. Danton Jobim sai em artigo de ontem, no «Diário Carioca», em defesa de tais governos. Pretende que se trata de governo «mais ou menos reacionários, não totalitários, mas simples regimes de força cujas lides afundam na imaturidade política». E certamente, num derretimento carioca: «No fundo, tutam-se ditaduras à moda da casa. Ditaduras caudilheiras, como processos políticos análogos, suprindo deficiências ou insuficiências para o exercício do regime e o contin-

ecraticas, derrubar por meio de putches e intervenções militares governos eleitos e sustentados pelo povo. São típicos os casos mais recentes da Venezuela, da Colômbia e da Guatemala. Neste último país, então, apareceu claramente a política intervencionista norte-americana, fornecendo armamentos e dólares ao aventurero Castilho Armas, um pau-mandado no ato de agressão e soberania dos guatemaltecos.

Ninguém conseguirá, no entanto, disfarçar esta realidade continental: a maioria de nossos países sob regimes terroristas, a serviço dos monopólios e da política dominante nos EUA. O reverso da medalha já não pode ser também ocultado: o desenvolvimento das lutas populares pela liberdade e a independência nacional. É isso o que alarmou o Departamento de Estado. E' o que desmoraliza e abala todo esse sistema de fantoches ditatoriais.

PROBLEMAS DE ENERGIA ATÔMICA

O Clube de Engenharia encerrará na próxima segunda-feira, dia 30, às 18 horas, em seu auditório, à Avenida Rio Branco, 124, 2º andar, o ciclo de conferências sobre o recurso potencial brasileiro, com a palestra do deputado Dagoberto Sales, sobre: «Problemas de energia atômica no Brasil».

Decidiram, ainda, os operários da Companhia Cervejaria Brahma, durante 30 dias de prazo para revogar a portaria, baixada ultimamente, que instituiu o uso obrigatório de «chapas de identificação», por considerá-las afrontosas e prejudiciais. Isto foi resolvido em assembleia realizada na sede do Sindicato.

Decidiram, ainda, os opera-

ários que, caso não sejam atendidos, deflagrariam uma greve de protesto, no dia 1º de agosto próximo.

Vários operários, durante a assembleia, denunciaram detalhes da portaria que constituem, de fato, odiosas inovações, entre elas esta: «qualquer encarregado ou membro da fiscalização poderá solicitar ao empregado, durante o expediente, a apresentação da chapa de identificação a todos aqueles que se recusarem, sendo passíveis de punições o critério da gerência.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no entanto, o operário está sujeito a ser vítima de acusações caluniosas e outras farsas a qualquer momento.

Os operários da Brahma

eram identificados, anteriormente, por um cartão, que, por ser marcado no início do expediente, dificultava a constatação e o policialismo de alguns chefes. Com as «chapas de identificação», no ent



Luxuosas combinações e vestidos de senhora saem das casas de confecção para as vitrines das lojas a preços exorbitantes; mas quem a faz percebe o custo por hora

Salário de 4 Cruzeiros Por Hora

Para Costureiras de Confecções

FESTE ainda em plena S. Paulina da República quem ganha apenas 4 cruzeiros por hora. Parte impensável, mas existe. Isso é o que ganham as costureiras cubanas para as chamadas "casas de confecções". Existem centenas e centenas deles, sofrendo uma exploração desenfreada que afrenta às leis trabalhistas.

À CONFECÇÃO GIRASSOL

Grande número das casas de confecção, são do sistema arte-

EXPLORAÇÃO DESENFREADA DO TRABALHO FEMININO NAS CASAS DE ROUPAS — NA «GIRASSOL», UM EXEMPLO — 4 CRUZEIROS POR HORA E 960 DE SALÁRIO MENSAL

zanal e muitas nem sequer são registradas como fábrica. Entre tanto, também as fábricas estabelecidas utilizam tal sistema de exploração. Entre estas figura a Girassol, que tem sua fábrica na Tijuca. A Girassol fabrica luxuosas combinações de senhoras, que são expostas em vitrines das lojas a preços exorbitantes.

Como nossa reportagem apurou, a Confecção Girassol distribui o trabalho por tarefa. Inúmeras moças apuram semanalmente uma remessa de combinações. O trabalho é o seguinte: bordar é recorrer à aplicação de rendas. Em cada combinação, para realizar tal serviço, gastam-se no mínimo 2 horas, como nos declararam algumas moças daquela fábrica. Cada uma é paga

A base de 8 cruzeiros, o que vale dizer: 4 cruzeiros por hora.

SALÁRIO: 960 CRUZEIROS

Permanecem das vitrines que casas que executam esse trabalho, por cerca de 32 cruzeiros, por dia, 960 cruzeiros mensais.

Na fábrica, aí, a remessa é de 1000 peças, das casas de confecções.

É a remessa das mais impressionantes de exploração do trabalho feminino que requer

muita luta para ser eliminada.



PURE
DE
BATATA
RECHEADO

VIDA DAS ASSOCIAÇÕES

A Associação Feminina do Rio, F. vem participando de todas as atividades da Comissão Permanente Contra a Carenagem. Nos diversos combateiros realizados nas filas de ônibus, as donas de casa conseguiram 411 assinaturas contra o aumento dos preços das passagens. Destacaram-se as senhoras de Gávea que conseguiram 160, as do Catete 134 e as da direção da ADFP que conseguiram 117 assinaturas.

Esteve na sede da UME uma comissão de senhoras

da União Feminina do Rio, assim de fazer entrega de um ofício pelo qual hipotecaram entusiasmado apoio à Comissão Permanente Contra a Carenagem.

A Associação Feminina da Rocinha fará reunião, sábado, dia 17, às 14 horas, no clube Vera Cruz

Na Associação Feminina da Praia do Pinto, prosseguem animados os ensaios do grupo teatral infantil.

Esteve na sede da UME uma comissão de senhoras

da União Feminina do Rio, assim de fazer entrega de um ofício pelo qual hipotecaram entusiasmado apoio à Comissão Permanente Contra a Carenagem.

O casal Christiane Jacques e Marjorie Caroli, do Rio, Brasil, receberam a missão de representar a França numa volta ao mundo que visitaria 50 países.

O Rio, 4 artigo 10 da Constituição proíbe: «Os lobos, as crianças e as mulheres não têm direito de votos».

A produção de perfumes da Cetim Popular, foi 7 vezes maior nos últimos seis meses em comparação com o ano passado. No mesmo período, o consumo e o provimento de pão de arroz, batata e creme de leite aumentaram consideravelmente.

GRONIQUETA SURGE UMA ASSOCIAÇÃO NA ROCINHA

VOZES conhecem a Rocinha! É uma favela dependurada ao pé da Estrada da Glória, onde foi criada uma organização feminina, não faz muito tempo. Assim aconteceu porque é difícil para suas habitantes reunir suas associadas femininas já existentes na cidade. E todos elas têm problemas que podem ser resolvidos mais facilmente, se todos se organizam.

Foi assim que surgiu a Associação Feminina da Rocinha e as mulheres combativas e entusiastas daquela favela não ficaram apenas em palavras. Consideraram outras mulheres pessoalmente ou através dos alto-falantes existentes no local. Em menos de um mês de trabalho, com uma bonita festa caprichada para crianças, instalaram a associação e era empossada a primeira diretoria que se reuniu regularmente. Iniciada com 16 associadas, já conta algumas dezenas e tem seu programa de trabalhos. Deu seu apoio à Comissão Permanente Contra a Carenagem e suas associadas estão colecionando assinaturas no memorial que foi distribuído pela Comissão.

As mulheres da Associação da Rocinha estão interessadas nas festas e reuniões das outras associações, «para aprender com elas». Já estiveram na Praia do Pinto e no Catete. Mas nós também temos muito que aprender com as mulheres da favela da Rocinha.

CLARA MEDEIROS

O QUE FAZER ANTES DO SOCORRO MÉDICO

DR. E. ALBANO

Não certas situações exigem que se faça alguma coisa de emergência, facilitando a sua posterior atuação.

CONVULSOS — São muitas as convulsões que podem ser causadas, por exemplo, por um ataque de epilepsia, por um ataque de banho-morno, estresse, etc. O banho-morno é um banho quente, com 37°C, durante 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

HEMORRAGIA NASAL — O primeiro cuidado é colocar a cabeça para trás. A seguir duas medias podem ser tomadas: empurrar o nariz para dentro, ou empurrar o anel de ferida do nariz para dentro, moer gaze ou um chumaço de algodão encharcado em água e empurrar o anel para dentro, e, finalmente, empurrar a ferida para dentro, e retirar a gaze ou algodão.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear uma convulsão. Se a ferida é muito imediata é um banho-morno, estresse pouco a pouco, com a duração máxima de 10 minutos.

FERIDA MUITO ALTA — Ocorrência das mais frequentes, pode desencadear

Por fora da rede

Com indignação, Martin Francisco, o técnico filosófico, desmentiu categoricamente que houvesse agredido Valter e Sabará, que Pinga houvesse morrido e mais algumas outras notícias que por aqui andaram sendo divulgadas, ainda não se sabe bem por quem nem para que.

Depois das declarações oficiais, para serem publicadas, Martin Francisco virou pra gente e deu as não oficiais.

— O repórter que deu a notícia passou seis meses sem ler jornais. Não sabia que o técnico do Vasco não é mais o Flávio.

SINONIMIA

Foi ainda no desembarque do Vasco, Martin teceu considerações diversas sobre a atuação do grêmio cruzmaltino no torneio de Caracas, elogiou as vitórias, e tentou explicar as derrotas. Mais adiante, quando veio a indetectível pergunta sobre a forma atual do esquadrão, ele inflou o peito e sentenciou bombástico:

— No Vasco, falta consertar pouca coisa.

No dicionário de Martin, a letra T, os leitores encontraram: "Time: pouca coisa".

AS AVESSAS

Em Santos, o centro-avante da seleção brasileira Del Vecchio, fazia serenata, violão em punho, com um grupo de amigos. Um guarda noturno viu a coisa e resolreu também cantar: «a borrasca no lombo da apasada». E levou Del Vecchio preso à mais próxima delegacia.

Silvio Caldas, a maior garganta interpretativa que o Brasil já viu, já protestou indignado:

— Se eu fosse Presidente da República, dava um jeito de fazer com que o dia tivesse umas 15 horas de noites. E mandava prender todo sujeito que não gostasse de serenata.

O NOME

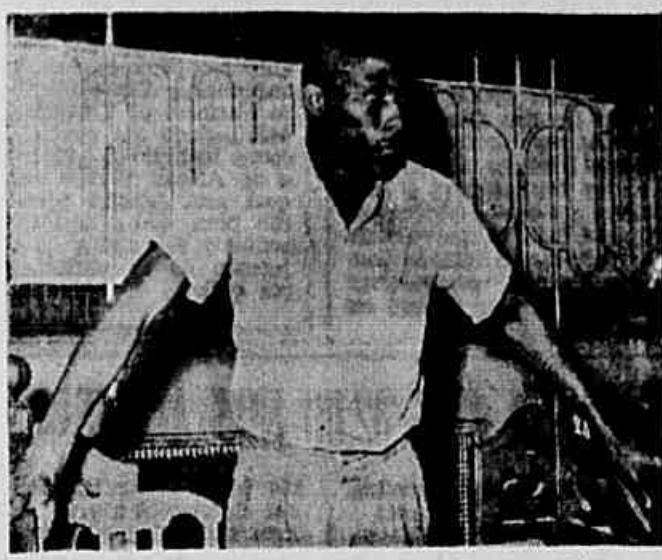
Esse negócio de pia basimbal é muito sério. Não custa nada pensar duas vezes antes de carimbar o pimplão. Isso vem a propósito do mal do nome.

Vocês lembram do Chico, aquél que foi ponteiro esquerdo do Vasco e de várias seleções brasileiras? Depois que um seu xará começou a ganhar uma grande e triste notoriedade, o Chico desaprendeu de chutar bola. E agora é cheiro de praça.

O Chico, vocês também devem estar lembrados, chamava-se Francisco ARAMBURU.

DEIXA QUE EU CHUTO

Vasco da Gama e Portuguêsa Estreiam Hoje no Campeonato



Sabará reaparece hoje ante a torcida cruzmaltina

As representações do Vasco da Gama e do Portuguêsa, que regressaram há poucos dias do exterior, estreiam hoje no campeonato da cidade, jogando à noite no Estádio do Maracanã.

A partida completa a primeira rodada do certame e o seu início está programado para às 21.30 horas.

INTERESSE DO PÚBLICO

Assimilando o reaparecimento ante o público de cruzmaltinos e lusos, após longa ausência, a partida se cerca do maior interesse. Todo o público está curioso por

conhecer as reais condições das duas equipes, particularmente da Portuguêsa que andou fazendo bonito na Europa.

O quadro vascaíno, cuja performance no exterior deixou muito a desejar, possui melhores valores individuais nas suas linhas e é apontado como o favorito. Todavia, depois dos proveitosos contatos com algumas grandes equipes da Europa, a Portuguêsa deve estar bem preparada e com experiência bastante para fazer frente ao Vasco.

AS EQUIPES

No Vasco da Gama a única dúvida para a formação da equipe reside na extremidade esquerda. Martin Francisco ainda não decidiu se lançará Silvio Paroli ou Pinga. Uma coisa, todavia, é certa: não jogará Djalir, cujas condições físicas não são boas. O médio Laerte, que estava sob cuidados médicos, está escalado.

Também a Portuguêsa tem dúvida, Na linha média, Haroldo ainda não tem a sua presença garantida. Não jogando, Joe ocupará o seu posto, entrando Henrique no centro da linha média. Quanto ao ataque, apesar de Jairine está armado de jogar. Se tal acontecer Barbosinha será ponteiro direito.

EQUIPES PROVAVEIS
VASCO: Carlos Alberto Dárla e Bellini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Valter, Vavá, Pinga (Artô) e Silvio Pardi (Pinga).

PORTEUGESA: Antoninho; Valter e Cícero; Joe (Giraldo), Henrique (Joe) e

VOÇÊ QUER UM CONSELHO?

Compre em AMAURY. Pijama de tricoline Bangü 350,00. Pijama Dóver 150,00. Blusão de linho Belga 100,00. Blusão de Cós 350,00. Rua 25 de Março, 318 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 loja. Atendemos pelo Reembolso.

MÁRIO FARIA; JAIRO (Barbosinha), PERINHO, GUILHERME, RENATO E CESAR

BAUER NO BOTAFOGO

O médio Bauer treinou ontem em General Severiano, podendo estrear domingo no seu novo clube contra o Vasco. Tudo está dependendo dos entendimentos entre o Botafogo e o São Paulo. O coletivo dos alvinegros foi favorável à equipe titular por 3 x 1, tentos de Didi, Rodriguez e João Carlos, marcando Edson para os suplentes. O quadro principal formou com Pereira, Natero, Domicio e Nilton Santos; Orlando Maia (Bauer), Bob e Pampolini, Garrincha, Didi, Alarcão, João Carlos e Rodrigues.

CERZIDEIRA

Rasgou seu terno?

Leve-o na

OFICINA N. S. DO CARMO

Consertam-se camisas e mudam os colarinhos

Avenida Gomes Freire 55

1º andar - sala 4.

Fazendo este anúncio terá 10% de desconto.

Concluindo, o dr. Vilela chama a atenção para a popularidade que desfruta o esporte na União Soviética.

Cita o fato de que os jogos da Portuguêsa nunca foram assistidos por uma assistência inferior a 45 mil pessoas.

AFIRMA LOURIVAL LORENZI

O Futebol Soviético é o Melhor da Europa

— SEREMOS OS MELHORES QUANDO SUPERCRAQUE COMPREENDER QUE UMA ANDORINHA SÓ NÃO FAZ VERAO... — OS «SOUVENIRS» DE MOSCOU — ANTONINHO RECEBEU UMA CONSAGRAÇÃO NA U.R. S.S. — VISITA AOS TOMULOS DE LÉNIN E STALIN — AS NOITES BRANCAS — ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA DA U.R.S.S.

Comece a Portuguêsa, na sua maratona pelos campos da Europa, Ásia e África, a primazia de ser o primeiro clube brasileiro a jogar na União Soviética. E os integrantes da comitiva lusa-carioca se orgulham disso, com justa razão. Seu maior orgulho é o nome do futebol brasileiro e levaram bastante com a experiência alcançada.

O MELHOR DA U.R.S.S.

Lourival Lorenzi é o primeiro treinador brasileiro a conhecer o futebol soviético. Ele tem coisas interessantes para contar. Vamos ouvir:

— Falo que pude observar, está faltando o futebol brasileiro aquilo que os europeus têm de sobera e principalmente os soviéticos: simplicidade e objetividade. O futebol da URSS é impressionante, é só conquistar a hegemonia nesse esporte no dia em que o super-équipes compreender que uma andorinha só não faz verão...

AINDA MAIS INCISIVO. diz Lourival:

— Até que me provem o contrário sou francamente favorável a esse futebol. Acredito mesmo que só conquistarmos a hegemonia nesse esporte no dia em que o super-équipes compreender que uma andorinha só não faz verão...

DA SILVA CONSAGRADO NA URSS

Pazendo a falar de assuntos gerais o treinador do Benfim, carioca destacou o tratamento excepcional

cebido na União Soviética, onde os brasileiros foram alvos das atenções gerais. Foi o Hino Nacional executado com brilhantismo antes do jogo com o Dinamo, a caçada em português numa faixa colocada no estádio. Dos «souvenirs» trouxe um escudo do Dinamo de Moscou para o Repórter.

O goleiro Antoninho, que se consagrhou na URSS, enumerou os presentes ganhos: porta-jóias, jôgo de canetas, aparelho de chás, vasos de cristais, e outros.

Depois de relatar muito, o modesto goleiro da Portuguêsa resoveu falar do seu sucesso em Moscou:

— Tive muita sorte, pois cheguei ao arco. Tornou-me então um jogador admirado pela torcida soviética. Onde quer que fosse havia uma legião de fãs solicitando autógrafos. Só me chama van de «Da Silva» e me ofereciam muitas flores. Não faltou também o indefectível brinde: nessas ocasiões o soviético dizia: Bravo, Da Silva!

O jogador carioca realizou vários passeios na União Soviética. Foram ao túmulo de Lénin e Stalin, ao Teatro Bolshoi, e aos restaurantes pitorescos. Henrique ficou deslumbrado com o metrô de Moscou.

— Nunca vi coisa igual — disse-nos ele.

Outra novidade encontrada pelo brasileiro: as noites brancas.

— É um espetáculo maravilhoso — comenta Antoninho.

Noite, horas da noite, ainda é dia. Sómente começa a escurecer por volta de meia noite, vindo o novo dia raiar às 2 horas da madrugada.

FUNCIONA COMO RELOGIO

Por fim ouvimos o médico da Portuguêsa, dr. Renato Vilela, que teve a curiosidade de observar a organização esportiva na URSS.

— O Comitê de Esportes da URSS funciona como um relógio. É impressionante seu trabalho. Existe o estudo e do melhor para os atletas. As instalações destinadas aos esportistas são modernas e confortáveis; os departamentos médicos oferecem o que há de melhor no gênero. Até o material esportivo da URSS é de primeira. Depois que nossos jogadores passaram a usar esse material, confundiram-se menos.

Concluindo, o dr. Vilela chama a atenção para a popularidade que desfruta o esporte na União Soviética.

Cita o fato de que os jogos da Portuguêsa nunca foram assistidos por uma assistência inferior a 45 mil pessoas.



Fase do sensacional encontro Portuguêsa 1 x 1 Dinamo, em Moscou

ANTECIPADA PARA SÁBADO A CHEGADA DOS TCHECOSLOVACOS

Os grandes futebolistas deverão desembarcar às 20 horas no Galeão

A delegação da futebol da Tchecoslováquia chegará ao Rio no próximo sábado e no domingo conforme estava programado. De sábado em informações envias a essa Capital, os tchecoslovacos resolveram a viagem para melhor aproveitar a estadia em nosso país, que visitarão pela primeira vez.

Os notáveis futebolistas que, além do

Brasil, visitarão a Argentina, Uruguai e Chile, deverão desembarcar no Galeão às 20 horas de sábado e ficarão hospedados no Hotel Novo Mundo. Como já é do conhecimento de todos, os tchecoslovacos estarão no Brasil dia 4 do próximo mês, no Maracanã, jogando a 8 no Pacaembu.

Esporte Independente

Goleada do Palestrino

MERECIA A VITÓRIA O CINELÂNDIA

Depois do fracasso diante do voluntários (quando atuou desfalcado) o Cinelândia voltou a jogar domingo último tendo como rival o Salcam, da Praça do Carmo.

Apresentando um ritmo de jogo de primeira, o Cinelândia conseguiu construir o placar de 3x1, na 1ª fase.

Na fase final o Salcam esboçou uma reação e conquistou seu 2º tento. Quando todavia tinham como certo a vitória do Cinelândia, seu goleiro em lance infeliz del

xou passar uma bola defensável, que d.u.o clube de Simão o empate de 3x3.

SAICAM: Hélio, Gago e Coé; Zé da Mina, Tota e Milhão; Geraldo e Betinho.

CINELÂNDIA: Alcides, Walter e Djalmaz; Xavier, Orlando e Maninho, Eugenio, Batata, Nilo e Geraldo.

Tentos: Levindo (2) e Nenê para Salcam; Arl (2) e Geraldo para o Cinelândia.

Preliminar: Empate 1x1.

CARTAZ SUBURBANO

A.A. INHAÚMA x CANTAGALO

Local: Inhaúma

Vencedor: Inhaúma 4 x 0

Preliminar: Inhaúma 4 x 0

Tentos: Mario, Hélio, Pedrinho e Jair

Quadro: Inhaúma: Noca; Nilton e Negrão; Edson, Liton e Arnaldo; Mario, Hélio, Pedrinho, Liege e Jair.

SAO MARTINHO x ESTRELA NOVA

Local: Avenida Brasil

Empate: 0 x 0

Preliminar: São Martinho 3 x 0

São Martinho: Marinho; Canto e Santos; Stefano ou Carlinhos e Sarávia; Osmar, Nilson Santos, Pereira, Acr e Geraldo.

Estrela Nova: Jau, Gibi e Esquerdinha; Jucelino, Rubão e Teodoro; Acr, Paulista, Ademar, Padiola e Marréco.

Caiu de Goleada o Ouro Verde



Após sua segunda exibição em gramados da zona sul, a equipe do Ouro Verde não foi feliz sendo derrotada por 6x1 pelo Juventude de Ipatinga

MISCELÂNIA

URSS — A seleção soviética de futebol jogará no próximo dia 31, em Tel Aviv, Israel, enfrentando a seleção local. Recentemente URSS e Israel defrontaram-se em Moscou, vencendo os soviéticos por 5x0.

CONVOCAÇÕES — Confirma-se o que já diantaram: novas convocações serão feitas para o quadro brasileiro que enfrentará a Tchecoslováquia. Estão nas cogitações do Flávio: Garrincha, Veludo e Bellini.

FAMILIA — Ernani, ex-goleiro do Vasco, astro na posição, transferiu-se para o Olaria, onde estreou fechando o arco, no jogo contra o Bangu. Seu irmão, o advogado Edgard Guimarães, agora representa o Olaria na FIMF.

G. P. BRASIL — Durante sua excursão à URSS, os jogadores da Português, os que separam bastante. Voltaram impressionados com o desempenho aéreo e as exibições de paralelismo que o país realizou em Moscou.

REVELAÇÃO — O Santos acaba de contratar, por 6.000 cruzeiros mensais, o jogador Pelé. Um garoto de apenas 16 anos que joga muito bem em várias posições. Descoberto do famoso Walde

